

Base Nacional Comum Curricular ENSINO MÉDIO

ESTRUTURA DA BNCC

26/02/2018





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. A ESTRUTURA DA BNCC
3. A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
4. A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL
- 5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO**



2. A ESTRUTURA DA BNCC

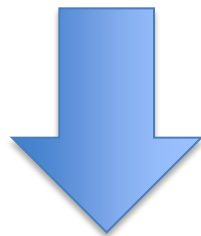


5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



O Ensino Médio no contexto da Educação Básica

- **Desafios:** garantir a permanência e as aprendizagens dos estudantes, respondendo às suas aspirações, presentes e futuras



Para responder a essa necessidade, mostra-se imprescindível considerar a

dinâmica social contemporânea



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



O Ensino Médio no contexto da Educação Básica

- **Cenário:** rápidas transformações nos contextos nacional e internacional atingem diretamente as populações jovens e, portanto, o que elas esperam de sua formação
 - Destaque para as rápidas mudanças:
 - no mundo digital;
 - no mundo do trabalho.

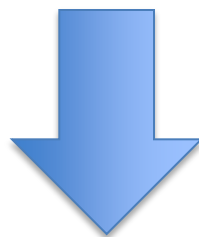


5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



O Ensino Médio no contexto da Educação Básica

- **Juventudes:** diversa, dinâmica e participante ativa do processo de formação que deve garantir sua inserção autônoma e crítica no mundo.



noção ampliada e plural



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



O Ensino Médio no contexto da Educação Básica

- **Finalidades do Ensino Médio (LDB):**

- consolidação e aprofundamento dos conhecimentos (prosseguimento de estudos);

- preparação básica para o trabalho e a cidadania (continuar aprendendo, ter flexibilidade);

- aprimoramento do educando como pessoa humana (formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico);

- compreensão dos fundamentos científico-
- tecnológicos dos processos produtivos (teoria x

prática).



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



O Ensino Médio no contexto da Educação Básica

- **Implicação:** organizar uma escola que acolha as diversidades e que reconheça os jovens como interlocutores legítimos sobre o currículo, sobre o ensino e sobre suas aprendizagens.
 - Valorização do protagonismo juvenil
 - Substituição de modelo único por um modelo diversificado e flexível de currículo (Lei nº 13.415/17) – BNCC e itinerários formativos



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



A BNCC do Ensino Médio

- Competências gerais da Educação Básica orientam tanto as aprendizagens essenciais a serem garantidas no âmbito da BNCC quanto os itinerários formativos.
- Organiza-se em continuidade ao proposto para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental:
 - Articulação com as competências e habilidades do EF (“perfil de saída” do 9º ano)
 - Breve síntese /por área:
 - desse “perfil” de saída;
 - do que se espera no Ensino Médio.



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



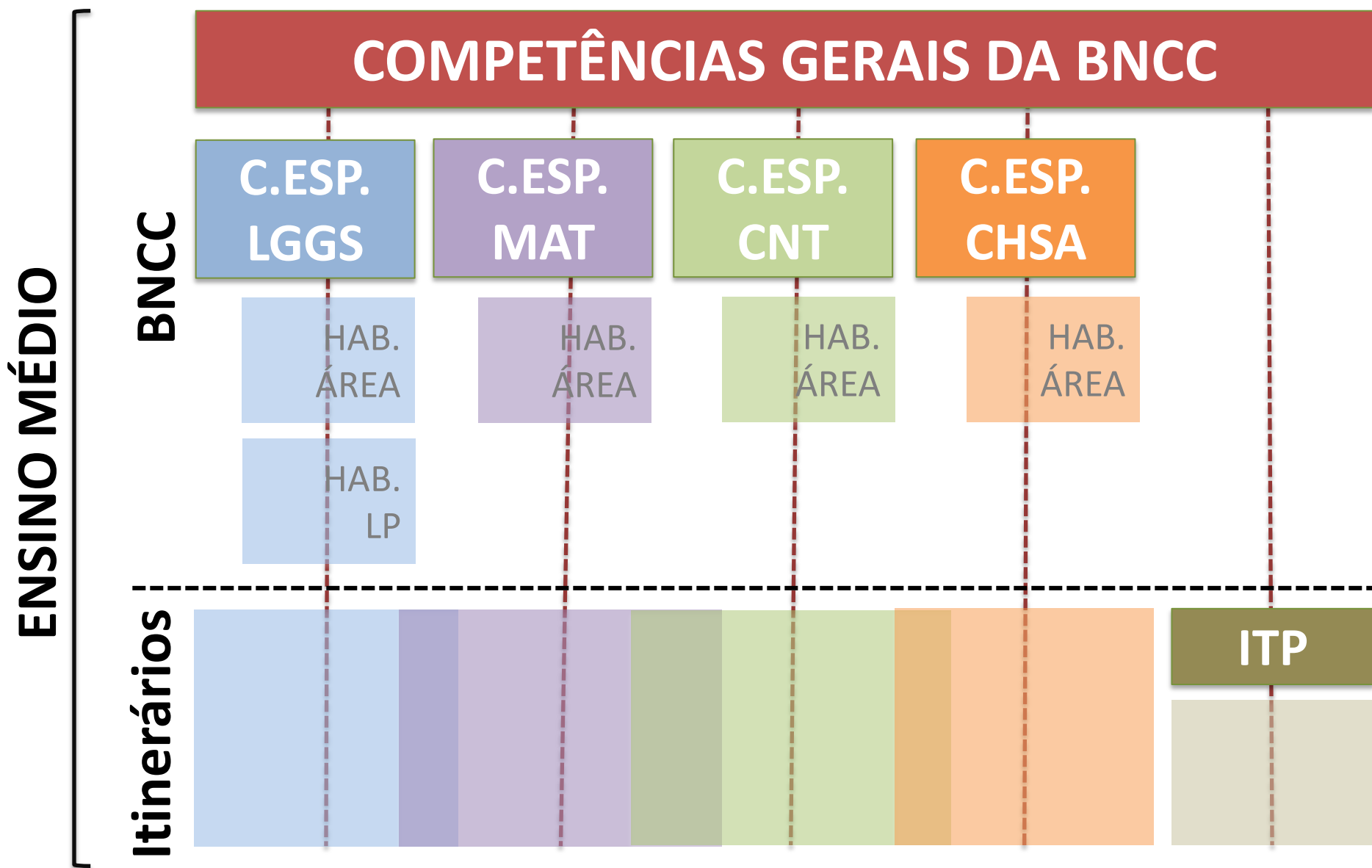
A BNCC do Ensino Médio

- Organização por áreas do conhecimento (LDB, art. 35-A)

Tal organização por áreas “não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino” (CNE, Parecer 11/2009).



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



Currículos do Ensino Médio: BNCC e itinerários

- Base não é currículo
- A BNCC define as aprendizagens essenciais a ser garantidas aos estudantes, de modo a orientar a (re)definição de currículos e propostas pedagógicas, seja no que diz respeito ao âmbito específico da BNCC (até 1.800 horas), seja no tocante à organização e proposição de itinerários formativos.



5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



Currículos do Ensino Médio: BNCC e itinerários

- Os itinerários formativos representam uma possibilidade concreta de flexibilização da organização curricular do Ensino Médio. Constituem-se em **trajetórias de formação** dos estudantes.

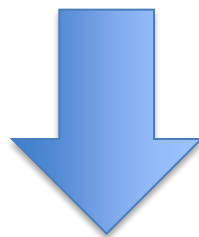


5. A ETAPA DO ENSINO MÉDIO



Currículos do Ensino Médio: BNCC e itinerários

- Os currículos devem ser (re)definidos considerando seus contextos e condições, as características da região, as culturas locais, as necessidades de formação e as demandas e aspirações dos estudantes.



A flexibilidade deve ser tomada
como **princípio obrigatório.**

